

Marcelo Camelo - Paralelas

Tom: F

Dentro do carro sobre o trevo
 a cem por hora, ó meu amor
 Só tens agora os carinhos do motor
 E no escritório em que eu trabalho
 e fico rico quanto mais eu multiplico
 diminui o meu amor

Em cada luz de mercúrio
 vejo a luz do ter olhar
 passa as praças, viadutos
 Tu nem te lembras de voltar
 De voltar, de voltar

No corcovado quem abre os braços sou eu

Copacabana, essa semana o mar sou eu.
 E as borboletas do que fui pousam demais
 por entre as flores do asfalto em que tu vais

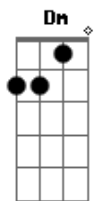
E as paralelas dos pneus na água das ruas
 são tuas estradas nuas em que foges do que é teu
 No escritório oitavo andar, abro a vidraça
 e grito quando o carro passa

Teu infinito sou eu
 Sou eu, sou eu, sou eu.

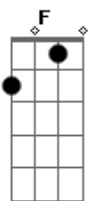
No corcovado quem abre os braços sou eu
 Copacabana, essa semana o mar sou eu.
 E as borboletas do que fui pousam demais
 por entre as flores do asfalto em que tu vais

Repete 2x
 Eb Dm Db7 C7

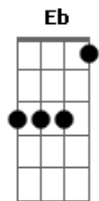
Acordes



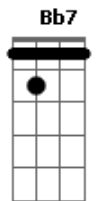
© ukulele-chords.com



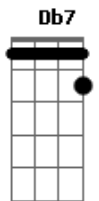
© ukulele-chords.com



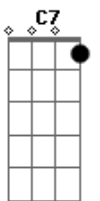
© ukulele-chords.com



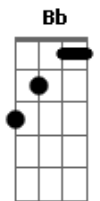
© ukulele-chords.com



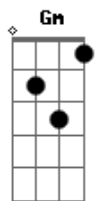
© ukulele-chords.com



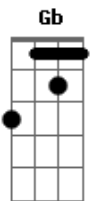
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com